

**Nível de Emprego com Carteira Assinada  
(CAGED - Lei N.º4.923/65)  
Sumário Executivo**

Abril de 2013

1. De acordo com o CAGED, foram gerados em abril 196.913 empregos formais, correspondendo à expansão de 0,49% em relação ao estoque do mês anterior. Este aumento mantém a trajetória de expansão, constituindo-se no maior saldo mensal do emprego desde maio de 2012. O desempenho positivo em abril decorreu de 1.938.169 admissões e 1.741.256 desligamentos, ambos os maiores para o período.

2. No acumulado do ano, ocorreu crescimento de 1,39% no nível de emprego, equivalente à criação de 549.064 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, o aumento atingiu 1.087.066 postos de trabalho, correspondendo à elevação de 2,79%.

3. Em termos setoriais, o comportamento favorável em abril originou-se da elevação em todos os oito setores de atividade econômica, com os Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUP (+2.237 postos ou +0,58%) registrando o segundo melhor saldo para o mês e a Construção Civil (+32.921 postos ou +1,03%) apresentando o terceiro maior saldo para o período. No transcurso deste ano, abril foi o primeiro mês em que se verificou crescimento generalizado entre os oito setores da economia. Em números absolutos, merecem destaques o setor Serviços (+75.220 postos ou +0,46%, que liderou a geração de empregos no mês), seguido da Indústria de Transformação (+40.603 postos ou +0,49%) e da Agricultura (+24.807 postos ou +1,59%). Estes dois setores apresentaram resultados superiores aos ocorridos no mesmo mês do ano anterior (+30.318 postos ou +0,37% e +21.916 postos ou +1,37%, respectivamente).

4. O comportamento favorável do setor Serviços (+75.220 postos ou +0,46%) originou-se da elevação em cinco dentre os seis segmentos que o integram, com saldo recorde em um ramo e dois deles revelando o segundo maior saldo para o mês. Os resultados foram: Serviços de Transportes e Comunicações (+21.966 postos ou +1,01%, segundo melhor resultado para o período), Serviços de Alojamento e Alimentação (+14.046 postos ou +0,25%), Ensino (+14.011 postos ou +0,92%, saldo recorde para o mês), Serviços de Comércio e Administração de Imóveis (+13.916 postos ou +0,30%), Serviços Médicos e Odontológicos (+11.388 postos ou +0,66%, segundo melhor resultado para abril). O único ramo que registrou queda foi o das Instituições Financeiras: -107 postos ou -0,02%.

5. O bom desempenho do emprego na Indústria de Transformação (+40.603 postos ou +0,49%) foi proporcionado pelo aumento em onze dos doze ramos industriais. Merecem destaque, em termos absolutos, os seguintes ramos: Indústria Química (+13.337 postos ou +1,39%, segundo melhor desempenho para o período), Indústria de Produtos Alimentícios (+6.050 postos ou +0,33%, saldo superior ao ocorrido em abril de 2012: +2.510 postos ou +0,14%), Indústria Têxtil (+5.315 postos ou +0,51%, melhor resultado para o mês de abril desde 2011), Indústria de Material de Transporte (+4.842 postos ou +0,79%, maior geração para o mês desde 2011), Indústria da Borracha, Fumo e Couros (+3.522 postos ou +0,98%), Indústria Metalúrgica (+2.109 postos ou +0,27%, geração de emprego bastante favorável em relação à queda de abril de 2012 de -563 postos ou -0,07%). A Indústria de Material Elétrico e de Comunicação (-154 postos ou -0,05%) foi o ramo que acusou queda no emprego no mês de abril.

6. A Agricultura (+24.807 postos ou +1,59%), após vários meses de desempenho negativo, apresentou elevação do emprego, registrando a maior taxa de crescimento dentre todos os setores e subsetores no mês. Os ramos com desempenhos positivos em destaque foram: Cultivo de Cana de Açúcar (+12.499 postos) e Cultivo de Café (+9.640 postos) e os com desempenhos negativos em destaque estavam vinculados ao Cultivo de Soja (-3.788 postos).

7. Segundo o recorte geográfico, houve elevação quase generalizada do emprego entre as cinco Grandes Regiões. O Nordeste, por influência de fatores sazonais relacionados às Atividades Sucroalcooleiras, registrou redução de 1.628 postos ou -0,03%, queda esta menor que a ocorrida em 2012 (-4.924 postos). Nas demais regiões verificaram-se o seguinte comportamento: Sudeste (+127.210 postos ou +0,59%), Sul (+39.294 postos ou +0,54%), Centro-Oeste (+29.978 postos, terceira melhor geração para o mês ou +0,98%) e Norte (+2.059 postos ou +0,11%).

8. A redução do emprego no Nordeste pode ser atribuída, principalmente, aos declínios registrados em Alagoas (-13.646 postos ou -3,99%) e Pernambuco (-4.357 postos ou -0,33%), devido aos fatores sazonais já mencionados, cujos saldos negativos no emprego mais que compensaram o aumento verificado em alguns estados, tais como Bahia (+10.186 postos ou +0,59%), Ceará (+4.022 postos ou +0,35%) e Sergipe (+2.520 postos ou +0,89%).

9. Dentre as Unidades da Federação, vinte e uma elevaram o nível de emprego, com duas delas apresentando saldos recordes, duas o segundo maior saldo para o mês e duas o terceiro melhor resultado. Os destaques positivos foram: São Paulo (+80.227 postos ou +0,63%), Minas Gerais (+23.523 postos ou +0,56%), Paraná (+18.937 postos ou +0,72%), Goiás (+18.676 postos ou +1,59%, saldo recorde para o mês), Rio de Janeiro (+15.000 postos ou +0,40%). Além de Goiás, outro estado recordista no mês foi Sergipe (+2.520 postos ou +0,89%). Também merecem destaques os estados de Santa Catarina (+10.273 postos ou +0,53%) e Amapá (+583 postos ou +0,77%), que apontaram o segundo maior saldo para o período.

10. No conjunto das nove Áreas Metropolitanas foram gerados 51.618 postos de trabalho em abril, equivalente ao aumento de 0,31%, resultante da expansão do emprego em sete das nove regiões metropolitanas., cabendo destacar as seguintes: São Paulo (+23.022 postos ou +0,34%), Rio de Janeiro (+11.957 postos ou +0,42%), Belo Horizonte (+5.921 postos ou +0,37%) e Curitiba (+4.792 postos ou +0,45%). No Interior desses aglomerados urbanos, o nível de emprego apresentou elevação de 0,74% (+106.154 postos de trabalho), crescimento superior ao verificado para o conjunto das Áreas Metropolitanas. Os Interiores dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram: São Paulo (+57.205 postos ou +0,97%), Minas Gerais (+17.602 postos ou +0,68%) e Paraná (+14.145 postos ou +0,90%).